

ASCLÉPSIAS DE CORTE

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote de Asclépsias padronizado é aquele que possui **95% de uniformidade** quanto ao comprimento, espessura da haste e número de bolas por haste.

Comprimento da haste

É determinado pelo tamanho da haste desde a sua base até a ponta da haste principal, obedecendo à tabela abaixo.

| Padrão | Comprimento da Haste |
|--------|----------------------|
| 50 | 50 a 59 cm |
| 60 | 60 a 69 cm |
| 70 | 70 a 79 cm |
| 80 | 80 a 89 cm |

Espessura da haste

A seleção do lote por espessura serve para dar uniformidade ao lote.

A haste da Asclépsias deve estar suficientemente forte para sustentar o peso das bolas. Dentro do maço, as hastes devem apresentar uniformidade de espessura, sendo a **média de 8 mm**.

Diâmetro das bolas

O maço de Asclépsias classificado deverá apresentar no **mínimo 3,0 cm de diâmetro** de bola para entrar na contagem de número de bolas por haste.

Quantidade de bolas por haste

A haste de Asclépsias deverá ser classificada de acordo com os seguintes números de bolas.

| | |
|-----|-------------|
| 002 | 2 a 4 bolas |
| 004 | 5 a 8 bolas |
| 008 | > 8 bolas |



QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria de classificação (A1 ou A2) caracteriza a qualidade do lote e deverá ser estabelecida conforme limites de tolerâncias para defeitos graves e leves. Os defeitos graves são aqueles que podem continuar a evoluir durante o processo de comercialização. O produtor deverá selecionar o produto, eliminando os defeitos antes do embalagem, assegurando requisitos mínimos de qualidade, abaixo do qual o produto não poderá ser comercializado.

Defeitos (Em Quantidade de Bolas)

| Defeitos | A1 | A2 |
|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Danos de doenças (botrytis, ferrugem) | 0 | Até 2 por maço |
| Danos de pragas (pulgão) | 0 | Até 2 por maço |
| Danos mecânicos | 1 por maço | Até 4 por maço |
| Folhas amarelas | <u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto. | <u>Média</u> Intensidade sem comprometer a beleza do produto. |
| Desidratação | 0 | 0 |
| Queimadura leve | 4 | Até 8 por maço |

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doença. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos. Danos de "ferrugem" ou virose deverão ser eliminados no Sítio, antes do embalagem;



Ferrugem

Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;

Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da folha provocada por ação mecânica;

Folhas amarelas ou queimadas. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas ou amarelecimento das folhas descaracterizando o produto;



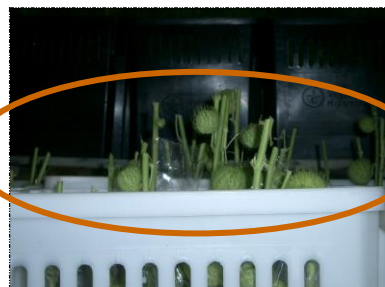
← **Média a Alta intensidade**

Queimadura. Dano com alteração da coloração do tecido provocado pela ação de baixas temperaturas. Serão aceitos apenas danos de escurecimento leve que afetem até **40 % da superfície da bola.**



INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a planta e a divisória do carrinho para evitar danos mecânicos;



Plantas desidratadas / murchas não serão comercializadas;

As plantas devem estar livres de sujeira, como “barro” que descaracterizam a sua beleza;

Não será necessária a comercialização do produto com folhas;

É necessária a colocação de embalagens por maço;



O manuseio deve ser cuidadoso para não causar danos que provoque murcha das bolas.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA